



AFP

Sodré (último à direita) com chanceleres do Grupo dos Oito

## “Tratamento estratégico” para a dívida: sugestão de Sodré em Punta del Este. 550

A dívida externa latino-americana, estimada em US\$ 400 bilhões, “deve ser tratada politicamente” e os países da região devem “procurar uma estratégia comum” para enfrentá-la, afirmou, em Punta del Este (Uruguai), o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Roberto de Abreu Sodré, que participa da reunião do Grupo dos Oito, iniciada ontem.

Oito chanceleres latino-americanos começaram a analisar os problemas que afetam a região, incluída a crise da dívida externa e o

processo de paz na América Latina.

Os ministros do Grupo dos Oito — Argentina, Brasil, Colômbia, México, Panamá, Peru, Uruguai e Venezuela — prepararão em dois dias de deliberações os documentos que serão discutidos durante a reunião de cúpula de novembro, no México.

Abreu Sodré afirmou que uma “reformulação” dos prazos de pagamento da dívida externa, das condições e das taxas de juros é um

dos “objetivos primordiais” a ser levantados pela reunião dos presidentes latino-americanos em Acapulco, no mês que vem. O chanceler brasileiro referiu-se à “necessidade de uma estratégia comum latino-americana” para a questão do endividamento e à “conquista de uma reformulação” do pagamento. Todos os países devedores “temos pontos em comum que podem unificar o trabalho conjunto”, disse.

Ao iniciar-se a reunião, os chanceleres latino-americanos

coincideram em afirmar que surgiram novas ameaças para o problema da dívida da região. O ministro Bernardo Sepúlveda, do México, afirmou que a queda das bolsas dos países industrializados poderá complicar a questão. Seu colega venezuelano Simon Alberto Consalvi disse que na reunião seria também focalizado o problema da “crise econômica internacional e em particular os fenômenos ocorridos na Bolsa de Nova York” e suas repercussões no restante do mundo.